

ECONOMIA

POLÍTICA ECONÔMICA *Economia - Brasil*

Apesar de o Índice de Preços ao Consumidor Amplo ter caído para 0,56%, analistas apostam em nova alta da taxa básica. Bancos aumentam percentuais cobrados nos empréstimos e nos cheques especiais

Inflação recua, mas juros sobem

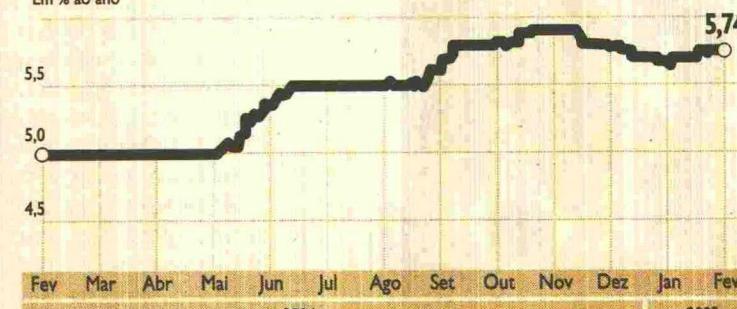
DA REDAÇÃO

AS PREVISÕES

Projeções das instituições financeiras mais importantes do país para este ano, segundo pesquisa feita pelo Banco Central

INFLAÇÃO (IPCA)

IPCA do IBGE
Em % ao ano

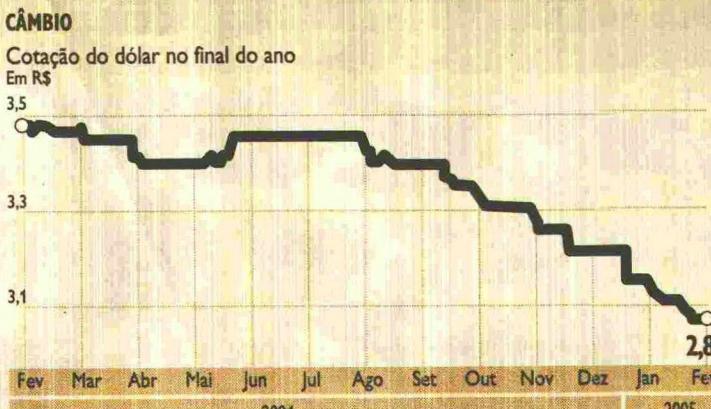


1110

JUROS

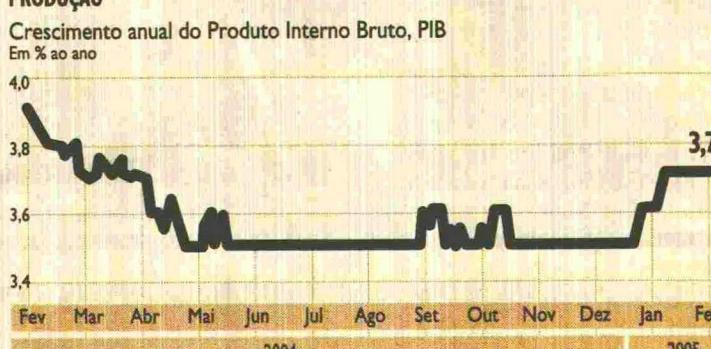


* Revinda em que se questiona forma, função



PRODUÇÃO

Crescimento anual do Produto Interno Bruto, PIB



José Varela/CB 27.11.0



PROMOÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO AJUDOU A CONTER O AUMENTO DA INFLAÇÃO NO MÊS DE JANEIRO

então será encerrado o ciclo de aumentos de juros iniciado em setembro. Após esta última alta, a taxa ficaria estável até agosto, quando recuaria para 18,50% ao ano. Alguns analistas estimam que, com o recuo da inflação, o próprio BC pode concluir que a medida

Serial numbers

Pressões

início do ano é afetado por fatores sazonais, com o aumento dos preços de hortaliças e legumes, em razão de fatores climáticos, e reajuste de matrículas e mensalidades escolares de acordo com definições em contratos. O resultado de janeiro pelo IPCA mostra que as principais pressões vieram de alimentos que tiveram alta de 0,78%. O

dutos sensíveis ao clima: a exemplo da cenoura (17,87%), batata inglesa (11%), cebola (5,70%) e frutas (2,75%).

A perspectiva conservadora de condução da política monetária não foi suficiente, no entanto, para trazer as expectativas de inflação deste ano para um nível mais próximo da meta de 5,1%. De acordo

estimativas do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano recuaram apenas 0,01 ponto percentual e foram reduzidas de 5,75% para 5,74%, mesmo percentual da pesquisa divulgada há duas semanas. Os sinais de persistência da inflação também foram identificados nas previsões de IPCA para 2006. Pelo levantamento feito pelo BC, a inflação do próximo ano fecharia em 5%, percentual superior ao centro da meta de 4,5% já fixado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Juros bancário

A Fundação Procon-SP, órgão ligado à Secretaria Estadual da Justiça e da Defesa da Cidadania, registrou pequena elevação nas taxas de juros de empréstimo pessoal e cheque especial em fevereiro, na comparação com janeiro, em pesquisa realizada com dez instituições financeiras nos dias dois e três deste mês. Do total, três bancos elevaram as taxas para empréstimo pessoal e dois, para cheque especial. A taxa média de juros para empréstimo pessoal foi de 5,25% ao mês, 0,03 ponto percentual superior ao registrado em janeiro (5,22%). A taxa de juros equivalente ao cheque especial, que é de 24,69% ao mês, permaneceu inalterada.